



Consta que vão ser postos em concurso *lodos os lugares* do thesouro provincial, que estão preenchidos sem elle.

Ora, havendo naquelle thesouro tres ou quatro empregados liberais pouco dadeis das imposições de S. Ex. o Sr. Dr. Rocha, dos quaes um é meu proximo parente, que não fizerao concurso, porque não era elle exigido quando forão nomeados; e que estão providos nos seus empregos definitivamente ha muitos annos, alguns ha mais de 20, tendo tido excessos por suas habilitações e bons servicos, claro é que a esses se dirige aquella ousada ameaça de S. Ex. á boca das urnas electoraes! perante as quaes foi, entretanto, completamente derrotada desta vez a sua ominosa prepotencia, porque já então subira ao seu apice a indignação dos municipios do Desterro contra as tropelias e os meios indecorosos empregados na eleição de senador.

Será preciso accumular mais provas disso? fallar nos nomeados, taes como Manoel Moreira, Caminha, Duat e tantos outros, em substituição das 92 victimas do furor de S. Ex.? ou expôr outras misérias de sua administração partidaria infrene? pois bem, assignalarei ainda as seguintes:

1.º As intimações que de S. Francisco, de Tijucas, de Santo Antonio e de outras localidades lhe forão ostensivamente feitas, e a que S. Ex. teve de curvar-se, em que se lhe exigia as *razões* que ali logo apoz se derão, sob a ameaça de o abandonarem nas eleições.

2.º O assassinato tentado em Curitiba contra o chefe liberal Generoso do Espirito-Santo, atacado em sua casa por sicarios que lhe dispararão varios tiros, resultando de um delles a morte de uma sua escrava, attentado que ficou impune!

3.º A expedição de uma força nas vespuras da eleição de 15 de Janeiro para Araranguá, acompanhada do juiz municipal da Laguna, conservador excessivo e inimigo declarado do chefe liberal daquella localidade!

4.º A ordem dada ainda ao mesmo juiz municipal para de novo ir para alli nas vespuras da eleição senatorial, e a que o dito juiz só recusou-se por não vir acompanhado da demissão, que exigia, daquelle chefe, juiz municipal supplente em exercicio no lugar!

5.º A remessa de um forte destacamento commandado por um official do exercito, conservador exaltado (Camisão) para Campos-Novos, e que alli entrou dando descargas, e andou nas vespuras da referida eleição fazendo exercicios de fogo nas ruas da villa, e ameaçando os eleitores com recrutamento!

6.º A ordem, dor telegramma, mandada ao agente dos vapores costeiros no Itajahy, para reter o *Humaitá*, que ali se achava em viagem trazendo a seu bordo quatro eleitores liberais, o engenheiro Talois, o commandante Natividade e mais dous, e que devia chegar á capital na madrugada seguinte de 15 de Janeiro, dia da eleição de deputado do Sr. Dr. Taunay!

7.º A eleição clandestina feita naquelle mesmo dia em Garopaba, para onde foi com antecedencia um emissario intimo de S. Ex. o inspector de saude do porto! eleição que prevaleceu, não obstante os protestos liberaes e a autoridade da fraude!

8.º A força tambem mandada para o «Caspar» poucos dias antes da eleição senatorial, no mesmo vapor em que eu segui para o norte da provincia! a pretexto de recao de conflictos por questões de terras!

9.º O escandalo dos escandalos da expulsão da assemblea provincial, a pretexto de incompatibilidades irratorias, de quatro deputados legitimamente eleitos, por uma insignificante minoria de membros conservadores

reunidos em uma sessão vergonhosa, apoiada pela força que S. Ex. pôz á sua disposição, e que á ponta de baioneta vedou a entrada aquelles legitimos representantes da provincia para defenderem o seu direito e a lei! factio indiguo, hoje impunemente consummada?

Concluo com este a presente serie de artigos.

Se no enunciado e na verberação dos actos do Sr. presidente Rocha e da parte que nelles ao menos moralmente, cabe ao Sr. Dr. Taunay, foi alguma vez por demais acerbo, desculpasse aquelle que me tãhão lido, em attenção á dura necessidade em que me achei de fazer uma defesa enérgica aos brios de minha infeliz provincia; á indignação de um filho seu, que sem pretensões, já assas lisonjeado e satisfeito com a subida honra, que ella, *apezar de tudo* pode fazer-lhe, de incluí-lo na sua lista senatorial, todavia, com dôr a vê, além de já espoliada, talvez sem remedio, de metade do seu legitimo territorio, atacada ainda tão repetida e atrozmente em sua autonomia politica!

Sei que para calcules ou ambições, que eu presentemente nutrisse, seria talvez mais conveniente o meu absoluto silencio, se algum simples e pallido protesto contra as misérias e attentados que tenho profligado; mas oramo de todo impossivel dominar por mais tempo tão intimos e insoffridos sentimentos de minha alma, e transigir por qualquer preço com a degradação da terra que me vio nascer, que amo sinceramente, e pela qual, de bom grado, me resigno a todos os sacrificios.

JOÃO SILVEIRA DE SOUZA.

(Do J. do C. de 19 de Julho.)

A SESSÃO PARLAMENTAR

O direito da guerra em politica (D' O Paiz de 23)

Tal é, porém, o progresso nas lei da guerra, mesmo politica, que a força de uma opposição depende da medida de verdade que ella julga poder usar sem enfraquecer-se. Antigamente todos os meios eram permitidos na guerra, hoje os direitos dos belligerantes estão limitados por uma nação superior ainda que muito estreita ainda,—dos deveres para com a humanidade. A luta politica tambem se tem transformada, e se entre nós os pasquins ainda fazem parte d'ella, como o veneno fazia parte das armas dos Borgias, é porque os ataques anonymos á vida privada infelizmente ainda são reputados commercio licito na industria jornalística, e porque o jornal nesse p unto, em vez de ser o «leader» da sociedade, é um obstaculo á sua educação moral. Mas a consciencia publica condemna o pasquim, como condemna a calumnia, a supposição sem base, a inanição sem coragem, e essa arma desprezivel—muito diversa do argumento historico perfeita-mente legitimo dentro de certos limites—que consiste em atacar um individuo com imputações contra pessoas por quem se acredita que elle pôde soffrer. Mas a consciencia publica exige ainda mais: que não se supprima n'uma

accusação nenhum dos elementos circumstanciaes, e a ja omissão possa induzir a opinião em erro.

Ainda está por certo longe o dia em que adversarios politicos entrem em combate carregados com os pesos e medidas com que um historiar lor estuda os documentos antigos. Se mesmo ainda não houve um historiar que fosse imparcial, que não se apixomasse por algum dos partidos ou dos homens que nos descrevem, e não atirasse fóra a balança de que se estava servindo, como Curtius, quando se trata de Pericles ou de Demosthenes, como Mommson, quando se trata de Cezar!

A imparcialidade, porém é o primeiro dever do espirito, de facto é para elle a posse de si mesmo, tudo mais sendo fórmãs mais ou menos accentuadas de allucinação.

Por mais que isso pareça extrair linario aos que me lêem, eu acredito que não ha em nossa politica espirito mais imparcial do que o meu. A differença entre mim e alguns dos que me accusam, é que eu, descobrindo um fóco de infeção social, páro e procuro fazer aterral-o, por causa das febres que podem sahir d'elle, e elles tapam o nariz e passam a liante. Em uma sociedade que perdeu a energia, quem combate pelos outros, como se fosse por si mesmo, é tido por um equaltado. Imagine quem conhece outros paizes o effeito que produziriam em nossa imprensa um desses jornalistas americanos que perseguiram de esconderijo em esconderijo, de *ring*, os ladrões da municipalidade de Nova-York! Ou um desses abolicionistas inglezes, que iam tomar os depoitamentos dos escravos nas «plantações», desafiando os senhores a que deixassem de cumprir o menor dos artigos das leis regulamentares da emancipação! E nesses paizes havia leis, magistrados, opinião, pontos de apoio em todas as classes para a reivindicção do direito, ao passo que entre nós ha sómente a palavra do reclamante!

As leis da guerra não admittem o emprego de certas armas, em não as empregue; mas por outro lado punem com a mesma severidade as capitulações de consciencia, o abandono das melhores posições, e as condescendencias para com o inimigo. Eu pela minha parte estou prompto a responder a qualquer conselho de guerra, certo de que não serei accusado de haver faltado a nenhum dos deveres do soldado de uma ideia. Mas esse codigo militar prohibe-me elogiar o inimigo antes de elle haver rendido as armas.

JOAQUIM NABUCO.

CONSELHO DIARIO

Os curiosos que procuram fazer por si mesmos pequenos trabalhos domesticos,

raras vezes podem ter instrumentos e apperellos com força necessaria para fazer furos em chapas de ferro. Entretanto em muitos casos esse trabalho lhes é necessario.

Damos-lhes hoje um meio facil de realiza-lo.

Prepara-se um pão de enxofre do comprimento necessario e com a fórma do ferro que se quer fazer—redondo, quadrado ou triangular; aquece-se o ferro ate o vermeiho (brasa) e sobre o logar apropriado esfrega-se o pão de enxofre como se fosse uma broca. Forma-se o sulfureto de ferro, que pouco a pouco vai cahindo para deixar livre o furo que se procura fazer.

METEOLOGIA Observações meteorologicas feitas no dia 30 de Julho, na estação telegraphica do Estado

HORAS	BAROMETRO	THERMOMETROS		Sec.	Hum.	VENTOS	OBSERVAÇÕES
		amb.	max.				
5	707,3	14,0		17,5	17,0	0	Céu encoberto
2	700,9	18,2		20,5	10,9	N.	

O empregado, Formiga.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Agradecimento

A actriz Elysa de Castro e o actor Antonio Siqueira Porto, penhorados para com o distincto e illustrado Dr. Lopes Rodrigues, pela maneira carinhosa, interesse e assiduidade que empregou no tratamento da grave doença de que foi accommettida uma de suas filhas; veem, por este meio, protestar a S.S. o seu indelevel reconhecimento.

De passagem n'esta bella cidade, é possivel que o destino não permita que torne a encontrarmos com S.S.; mas, podemos assegurar-lhe que, o nome do Dr. Lopes Rodrigues, será sempre lembrado por nós, como de um anjo salvador, que nos poupou as lagrimas pela perda de nossa extremada filha que goza hoje os salutareos beneficios de S.S.

Desterro, 31 de julho de 1886

Elysa de Castro  
Antonio de Siqueira Porto

Hoje ninguém mais fala na Europa sobre das maravilhosas descobertas do Sr. Pasteur sobre a raiva, suas variedades e seu tratamento. Desde a invenção da vaccina por Jenner, nenhuma descoberta tão importante se tinha feito

na sciencia medica, nem serviço tão notavel se tinha prestado á humanidade. Mas, si o nome de Pastour excita a admiração e o respeito do mundo inteiro, não devemos recusar a nossa gratidão á outros sábios que consagraram a sua vida, á cura de molestias infezivelmente mais communs e quasi tão cruéis quanto a raiva, a hystoria por exemplo e a EPILEPSIA, esta raiva dos nervos que tambem faz sobrevir a espuma á bocca! Estas molestias, outr'ora, reputadas incuraveis se tratam hoje em dia com bom exito, pelo emprego da SOLUÇÃO ANTI-NERVOSA, preparada pelo Dr. Laroyenne, solução cujas virtudes estão provadas e cuja efficacia não precisa ser proclamada.

A nossa intenção, não é pois, fazer aqui um reclamo desta especialidade pharmaceutica, quizemos somente lembrar aos que soffrem o nome do Dr. Laroyenne pois elle bem merece da hmanidade.

Transforma o systema

Uma das maiores maravilhas da sciencia medica é a rapidez com que a Salsaparrilha de Bristol, restitue as forças perdidas aos doentes. Só a experiencia pode permitir aos informos o realizarem os seus effeitos nos casos de debilidade geral. Pouco importa o estado de prostração physica á que o doente se veja reduzido, pois a Salsaparrilha de Bristol, lhe tornará á restituir. Alguns medicos tem suggerido a injeção de sangue puro nas veias dos enfermos, porém este poderoso restaurativo converte cada uma gota de sangue no corpo do doente em um tonico eficaz capaz de prestar novas forças aos musculos, aos nervos, ao estomago e a todo o machinismo animal. Que nenhuma pessoa por mais fraca e debil que seja perca a esperança de viver até uma idade mui avançada, porque nesta preparação existe um principio vital que restabelece as forças dos mais debéis como por encanto. Vende-se por toda a parte do mundo civilizado, nas principais Boticas e Lojas de Drogas.

DECLARAÇÕES Ao publico

Declaro que vendi ao Sr. Pharmaceutico Elyseu Guilherme da Silva, a pharmacia estabelecida á rua de João Pinto n. 9, que pertencia a meu finado marido e girava sob a firma de Luiz Horn & C., ficando a cargo do mesmo comprador todo o activo e passivo da dita pharmacia.—Desterro 8 de Julho de 1886.—Francisca C. Romiiga Horn.

Declaro ter comprado á Exma. Sraviua Horn o estabelecimento pharmaceutico á rua de João Pinto n. 9, que girava nesta praça sob a firma de Luiz Horn & C., ficando a meu cargo e responsabilidade todo o activo e passivo do mesmo.

Rogo aos devedores da antiga firma virom saldar seus debitos.—Desterro, 8 de Julho de 1886.—Elyseu Guilherme da Silva.

Irmandade de S. Joaquim Por ordem do irmão juiz proprio a todos os irmãos da mesma irmandade que se está procedendo á cobrança dos respectivos annuaes.—O secretario, Fernandes Joaquim de Souza.

ANNUNCIOS

D. Jacintha Eliza Alves Thomaz Francisca Xavier, Luiz Alves de Souza, José Manoel Alves Bezerra (ausente) e suas familias. D. Maria Jacintha Rodrigues e José Moraes e Cunha e sua familia agradecerem do infimo d'alma ás pessoas que se dignaram conduzir ao cemitarío e cadaver de sua sempre chorada mãe, sogra e avó D. JACINTHA ELIZA ALVES; e com especialidade, muito agradecerem ao Sur. Domingos José de Souza que, de tão bom grado, encarregou-se do funeral: de novo convida os seus parentes e amigos a assistirem a Missa do 8º dia que terá lugar no dia 4 do corrente pelas 8 horas da manhã na igreja de São Francisco.



RELOJOARIA OURIVESARIA E OPTICA Alfonso Micholet Chama-se a attenção sobre um bonito sortimento de espelhos para salas. Vende 20% mais barato que qualquer outra casa. Eucarrega-se de mandar vir da Europa qualquer artigo, mediante modica commissão.

RUA DO PRINCIPE

SALSAPARRILHA DE BRISTOL. QUARENDE PURIFICADORA DO SANGUE. O remédio mais rapido e seguro para a cura radical de Chagas Antigas, Erupções, Escrófulas, Syphilis, Rheumatismo e todas as molestias que têm a sua origem na impureza do Sangue e os seus derivados. A sua acção curativa é especial e in fallivel em casos de Rheumatismo Chronico. A venda em todas as Boticas e Drogarias.

PEITORAL DE CAMBARÁ

VULGARMENTE CONHECIDO POR PEITORAL HOMEO PACICHO INVENTADO E PREPARADO POR

J. Alvares de Souza Soares

Approvedo pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica da corte, autorisado por decreto Imperial de 30 de Junho de 1884 e premiado com MEDALHAS DE OURO DE 1ª CLASSE.

Os effeitos do Peitoral de Cambará são admiraveis: allivia promptamente as tosses dolorosas, tornando-as brandas e despectorantes até cural-as; Faz diminuir até desaparecer os accessos astmaticos mais terriveis; Combate energeticamente a tísica pulmonar, os escarros de sangue assim como a bronchite, a coqueluche, a rouquidão, defluxão, etc. de uma forma rapida e radical.

O doente em uso deste maravilhoso remedio, nota logo o apparecimento do appetite e das forças perdidas. Na epoca que atravessamos, estação das toses, das rouquidões, dos accessos de asthma e até mesmo de tísicas pulmonares, que apparecem muitas vezes disfarçadas em toses fracas e passageiras, será uma falta imperdoavel não se empregar de prompto, para taes molestias, o remedio seguro por excellencia — o Peitoral de Cambará de Alvares S. Soares.

Este medicamento, tão celebre hoje pela sua grande efficacia e consumo progressivo na provincia do Rio Grande do Sul onde é preparado em uma grande e especial fabrica; altamente elogiado pela imprensa da mesma provincia; rodeado de importantes attestados de distinctos medicos como sejam os Exms. Srs: Dr. Miguel Rodrigues Barcellos Dr. José Lassala y Mercader. Dr. Vicente Cypriano da Maia. Dr. Octacilio Aristides Camará. Dr. Serafim J. Rodrigues de Araujo. Dr. Carlos Marchand. Dr. Carlos F. Henriques, e de multissimas pessoas curadas, entre as quaes citaremos: —Olympio Bernardes Vives, negociante em Santa Victoria, de uma tísica incipiente.

—João Rodrigues P. Vianna, soltiet ador em Pelotas, de soffrimentos astmaticos em pessoas de sua familia. —João Correia Peixoto, ouriveis em Pelotas, a rogo de sua comadre Rosa Maria da Conceição, de tosse secca, dores no peito e costa, respiração embarçada e grande fraqueza. —Arthur Oscar, capitão do 3º batalhão de infantaria, de tosse desesperadora. —João Pinto Bandeira, maestro em Pelotas, de toses de varias especies, em pessoas de sua familia. —João Custodio de Andrade Junior fazendeiro em Santa Victoria, de forte rouquidão, —José Domingos de Jesus Bras, ne-

Depositario e agente n'esta cidade e provincia.

ELYSEU G. DA SILVA PREÇOS

Na agencia; Frasco 22500, 1/2 duzia 13000 e duzia 24000.—Nas sub-agencias: Frasco 24000, 1/2 duzia 15000 e duzia 28000. Sub-agentes:—Na Laguna, Americo Antonio da Costa.—No Itajahy, Emmanuel Liberato.—Em S. José, Christovão de Oliveira.—Em S. Francisco, Alexandre Ferreira Pinto.

gociante em Jaurá, de bronchites rebeldes em dous filhos. —Antonio José Rodrigues Velloza, estancieiro em Candiottinha, de tosse suffocante com dores no lado esquerdo do peito. —Fernando José da Gama Lobo, capitão reformado do exercito, em Jaguarão de uma tosse astmatica de muitos annos.

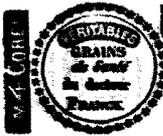
—Antonio Luiz Silveira de Oliveira, negociante no Sorro Pellado, de uma grave tosse com escarros de sangue. —Vasco José Pereira d'Avila, fazendeiro em Santa Victoria, de uma enfermidade pulmonar de quarenta annos! —Joaquim N. Epaminondas de Arruda, advogado e publicista em Bagé, de uma tosse pertinaz em suas filhinas.

—D. Maria José Rodrigues Barcellos, de Pelotas de coqueluche em seus netinhos Antonio e Dejanira. —Delm F. de Vasconcellos, fazendeiro em Upacarahy, de uma verdadeira tísica pulmonar na pessoa de sua filha D. Honorina. —Miguel Antonio dos Santos, marceneiro em Pelotas, de asthma em suas duas filhas.

—Ignacio Teixeira Machado, criador do Povo Novo, de asthma de dezesse annos! —D. Joanna Ferreira Cardozo, de Pelotas, de uma grave tosse com dores no peito e fortes palpitações de coração em sua sobrinha Marciana. —Bernardo José dos Santos, fazendeiro em Cerrito (Pelotas) de uma dolorosa tosse com escarros de sangue, que não cedia a tratamento algum. O PEITORAL DE CAMBARÁ é, pois, uma descoberta das mais preciosas para a humanidade soffredora. —As suas virtudes foram reconhecida pela Exma. e sabia Junta Central de Hygiene Publica da Corte que approvou o preparado.

O governo imperial, reconhecendo tambem as grandes virtudes do medicamento, autorisou por um decreto, o seu consumo em todo Brazil. A Academia Nacional de Paris e o jury da Exposição Brasileira Allema, em 1882, conferiram ao autor de tão grande e util descoberta as suas medalhas de ouro. Existido n'esta localidade um medicamento de tal importancia, cumprimos um dever de humanidade, aconselhando seu uso aos doentes do peito e vias respiradoras, na certeza de que lhe damos o melhor conselho a fim de adquirirem a saude.

PEITORAL DE CAMBARÁ DE SOUZA SOARES



VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D. FRANCISCO. Approvado pela Junta Central de Hygiene da Corte. Indicados em casos de Bronchite, Tosse, Catarrho da Garganta, Influenza, etc. A venda em todas as Boticas e Drogarias. Em PARIS, Pharmacia SERRAT. Distribuidor em todas as principais Pharmacias.

